

#ESTUDOEMCASA

Bloco
N.º 16

DISCIPLINA Português

ANO(s) 7.º e 8.º

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

- **Leitura**
Ler em suportes variados textos: texto narrativo.
Reconhecer a forma como o texto está estruturado.
Fazer inferências devidamente justificadas.
Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos.
Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.
Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.
- **Educação Literária**
Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.
Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto.
- **Gramática**
Distinguir funções sintáticas.

Bloco 16 – Desafio

Leitura e Escrita

Lê atentamente o seguinte texto.

Já no meio do jantar levantou-se uma discussão sobre a obra de Giotto.

– Quem é Giotto? – perguntou o Cavaleiro –.

– Giotto – respondeu [...] Filippo – é um pintor do século passado que foi discípulo de Cimabué.

– E Cimabué quem é? – perguntou o Cavaleiro –.

Filippo sorriu e respondeu:

– Tal como Adão foi o primeiro homem da terra assim Cimabué foi o primeiro pintor da Itália. E foi ele quem descobriu o talento do jovem Giotto. Passou-se isto há mais de cem anos numa manhã de Primavera. Voltava então Cimabué numa viagem, quando, a meio do caminho, na vertente dum monte,



Beaux-Arts de Carcassonne, Narcisse Salières

num lugar solitário e selvagem, viu um grande penedo todo coberto de desenhos. Eram desenhos simples, mas cheios de beleza e de verdade.

Enquanto as ovelhas pastavam a erva tenra de Abril, o pastor ajoelhado em frente dum penedo, desenhava.

Era um rapazito que aparentava uns doze anos de idade e estava tão atento, tão absorvido no seu trabalho, que não viu chegar Cimabué nem ouviu o barulho dos seus passos. Estava a desenhar um cordeiro. E havia tanto amor, tanta verdade e tanta beleza no seu desenho que o coração de Cimabué se encheu de espanto e de alegria.

– Ouve rapaz – disse ele – quem te ensinou a desenhar? [...]

– Ninguém me ensinou. Aprendi sozinho. [...]

– Como te chamas?

– Giotto.

– Ouve, Giotto. Deixa as tuas ovelhas e vem comigo para Florença. Farei de ti o meu discípulo e serás um dia um grande pintor.

E assim foi. O pastor seguiu Cimabué que lhe ensinou todos os segredos da sua arte.

O talento deste discípulo espantava todos os dias o seu mestre e em breve espantou Florença. Giotto tornou-se assim o pintor mais célebre daquele tempo. E Dante, que ele retratou e que foi seu amigo, fala dele no seu poema.

Sophia de Mello Breyner Andresen, O cavaleiro da Dinamarca, Porto, Figueirinhas, 2004

1. Classifica as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F). Corrige as falsas.

- a) O jantar a que se refere este excerto ocorreu em Florença, quando o Cavaleiro se dirigia à Terra Santa.
- b) Para explicar quem era Cimabué, Filippo usa uma metáfora.
- c) Cimabué viveu cerca de cem anos antes da viagem do Cavaleiro.
- d) Cimabué foi surpreendido por belos desenhos que encontrou numa casa à beira do caminho.
- e) Cimabué era generoso e gostava de ajudar novos talentos.
- f) A história de Cimabué e de Giotto constitui um exemplo de encaixe de uma ação secundária.

2. Completa o texto lacunar com as palavras adequadas.

A _____ da obra O Cavaleiro da Dinamarca centra-se na _____ que ele faz até à Terra Santa. Trata-se da ação _____ que está organizada através do processo de _____ uma vez que os acontecimentos são apresentados por ordem _____.

No percurso de _____ a casa, o Cavaleiro para em várias _____ onde ouve contar _____ de pintores, poetas, navegadores e até sobre uma bela menina de Veneza. Essas pequenas ações _____ surgem através do processo de _____ e poderiam ser _____ sem prejuízo da ação principal, mas deixando a obra muito mais pobre.

Gramática

Assinala função sintática desempenhada por cada um dos constituintes sublinhados.

1. O Cavaleiro enamorou-se rapidamente de Veneza.

- a) modificador do grupo verbal e complemento oblíquo.
- b) complemento oblíquo e modificador do grupo verbal.

2. Filippo interessava-se por pintura e poesia.

- a) modificador do grupo verbal.
- b) complemento oblíquo.

3. Todos ouviam as histórias com atenção.

- a) modificador do grupo verbal.
- b) complemento oblíquo.